



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Lam Lon Wai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Lam Lon Wai, de 6 de Maio de 2022, enviada a coberto do ofício n.º 472/E366/VII/GPAL/2022 da Assembleia Legislativa, de 12 de Maio de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 13 de Maio de 2022:

O Governo da RAEM continua a reforçar a formação das qualidades morais e cívicas dos alunos, elevando, em simultâneo, as suas capacidades práticas para a vida e de aplicação, de acordo com os objectivos da “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior”, entre eles, cultivar, nos alunos, o interesse entusiástico pelos assuntos sociais, promovendo igualmente hábitos de vida saudável e uma constituição física robusta, criando valores correctos, etc., e desenvolvendo o “poder suave” (*soft power*), tal como definido como ponto prioritário no “Planeamento a médio e longo prazo do ensino não superior (2021-2030)”.

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, adiante designada por DSEDJ, através da reforma curricular do ensino não superior, estabelece, institucionalmente, os critérios para o desenvolvimento curricular. Em resposta ao desenvolvimento curricular de Macau, a disciplina de “Educação Moral e Cívica” é uma disciplina obrigatória para os alunos do ensino primário e secundário, que inclui elementos de educação laboral e, através de diversas formas pedagógicas, cultiva, nos alunos, os conceitos de trabalho. Neste sentido a escola pode também decidir e organizar, de forma autónoma, actividades extracurriculares e outras actividades educativas que incluam actividades de práticas sociais. Através das “exigências das competências académicas básicas” da mesma disciplina, cultiva, em cada aluno, a partir do nível mais baixo do ensino primário, os princípios de “agir por si próprio quando puder” e “conhecer os direitos e os deveres da escola e ter consciência do seu cumprimento”; cultiva também nos alunos do nível mais alto do ensino primário as exigências de “criar bons hábitos da vida e conseguir determinada autonomia”, “partilhar a vida com a família por iniciativa própria”, “organizar e planear o seu estudo e efectuá-lo conscientemente”, “respeitar os indivíduos que servem a sociedade” e “estar



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

dispostos a participar nas actividades comunitárias”; e no ensino secundário geral, cultiva nos alunos, “planear a sua vida através da aprendizagem e definir objectivos e planos viáveis”, “preocupar-se com as construções da comunidade e com o melhoramento do ambiente”, “participar, por iniciativa própria, em actividades de interesse público e de beneficência social e ajudar, na vida quotidiana, os mais carenciados”. Em articulação com as "exigências das competências académicas básicas", foram publicados os materiais didácticos da disciplina de "Educação Moral e Cívica" que integram conteúdos relativos à preocupação social, à prestação de serviços à sociedade e ao cumprimento de deveres sociais, através de uma forma muito próxima do contexto de vida dos alunos e da narração de histórias e de outras formas, no sentido de permitir que as escolas possam articular as aulas com as actividades extracurriculares e outras actividades educativas, proporcionando aos alunos, mais oportunidades de prática diversificada.

Para fomentar os conhecimentos e as técnicas dos alunos, a prática e a inovação, a comunicação e a cooperação e a resolução de problemas, entre outras capacidades de aplicação integrada, a DSEDJ lançou, no ano lectivo de 2019/2020, o plano piloto de “Ensino de capacidades de aplicação integrada”, para incentivar as escolas a criarem cursos de capacidades de aplicação, com características próprias, em duas áreas: *design* e tecnologia aplicada, e competências para a vida. O objectivo do curso de competências para a vida é permitir que os alunos saibam mais sobre alimentação diária, vestuário, gestão de vida, vida familiar, etc. e dominem conhecimentos básicos, necessários à vida quotidiana, fazendo uso adequado de recursos diversificados, relacionados com vestuário, alimentação e habitação, para tentarem resolver problemas da vida real. Com base nas experiências das escolas integradas neste plano piloto, a DSEDJ está a estudar e a elaborar as respectivas orientações curriculares, prevendo-se a sua conclusão no final do ano de 2022.

Com o objectivo de incentivar as escolas a generalizar o conceito de trabalho voluntário, promover a participação dos alunos no voluntariado e cultivar neles o espírito de ajuda aos outros e de auto-ajuda, a DSEDJ lançou, no lectivo de 2012/2013, o plano de voluntários, destinado aos alunos do ensino secundário que



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

frequentam as escolas da educação regular em Macau. Este plano abrange, no total, 13 áreas de serviços, entre elas: visitas, serviço de ensino voluntário, apoio na realização de trabalhos de casa, serviços de protecção ambiental, trabalhos de reparação de danos causados por catástrofes, etc. A DSEDJ apoia, ainda, as escolas na criação do "Arquivo do Serviço Voluntário" dos alunos, promovendo, junto das escolas secundárias de Macau, o registo das horas de participação em actividades de voluntariado na classificação dos alunos, tornando-as num dos indicadores de apoio ao seu desenvolvimento individual. Ao mesmo tempo, a DSEDJ organiza e financia as associações na realização de trabalhos voluntários, organizando os alunos para experimentarem a vida agrícola, fortalecendo a sua força de vontade e a sua consciência cívica, a capacidade prática de prestar atenção e de serviço à sociedade, bem como o desenvolvimento das funções das associações juvenis e estudantis e das instituições particulares, promovendo, em conjunto, a participação dos jovens e alunos voluntários em cursos de formação profissional e sistemática, elevando a qualidade dos jovens e alunos voluntários e a eficácia dos serviços, promovendo o seu desenvolvimento físico e mental.

O Governo da RAEM atribui grande importância ao desenvolvimento da saúde física e mental dos alunos. A DSEDJ terá como referência os currículos do Ministério da Educação da República Popular da China, enriquecerá, de forma contínua, os conteúdos e as formas da educação laboral, estimulando as escolas a conjugarem os diferentes currículos e ambientes escolares, criando condições para que, através de cursos, actividades extracurriculares e outras actividades educativas, os alunos usufruam de mais oportunidades de aprendizagem no âmbito da educação laboral.

A 1 de Junho de 2022.

O Director,
Kong Chi Meng